

A formação em proteção das plantas no Ensino Superior Politécnico em Portugal

GODINHO, M.C.¹; COSTA, C.A.² & PEREIRA, M.³

¹ Escola Superior Agrária de Santarém, Quinta do Galinheiro, 2001-904 Santarém

² Escola Superior Agrária de Viseu, Quinta da Alagoa, Estrada de Nelas, 3500 Viseu

³ Escola Superior Agrária Beja, Rua Pedro Soares, s/n Apartado 6155 7800-295 Beja

A análise da situação atual do ensino e aprendizagem na área da proteção das plantas e proteção integrada no Ensino Superior Politécnico constitui grande interesse considerando a estratégia temática europeia sobre o uso sustentável dos pesticidas. O enriquecimento destas matérias nos currícula dos cursos de Licenciatura na área das Ciências Agrárias do Ensino Superior Politécnico e as novas apostas na formação, nomeadamente os Cursos de Especialização Tecnológica e, mais recentemente, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais pode permitir complementar e enriquecer a formação dos diplomados que optam por seguir estes percursos académicos.

A adaptação dos cursos de Licenciatura à proposta de “Bolonha” impôs a diminuição do tempo de trabalho, traduzido num menor número de unidades curriculares ministradas nas licenciaturas, com prejuízo em algumas áreas temáticas. Em trabalhos anteriores, comprovou-se que os conteúdos relacionados com o estudo dos inimigos das culturas e meios de proteção representam, agora, menor tempo no conjunto das matérias, sendo que o ensino da fitofarmacologia está especialmente limitado.

Por outro lado, a necessidade de melhoria e alargamento desta formação, presente na Lei e traduzida no Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Pesticidas, que significará melhores práticas agronómicas através do cumprimento dos princípios da proteção integrada, deverá ser assegurada. Para isso, há que analisar as várias opções de formação, quer isoladamente quer como complemento aos graus de licenciatura e novas formações propostas.

No presente trabalho analisam-se as soluções formativas no actual enquadramento educativo para o Ensino Superior, bem como para o reconhecimento profissional na área da proteção das plantas e dos sistemas de produção sustentáveis. Reforça-se o papel destas instituições a nível regional, como centros de excelência de conhecimento e de transferência de tecnologias, fundamentais ao desenvolvimento sustentado das regiões.

Palavras-chave: Ensino Superior Politécnico, proteção integrada, uso sustentável dos pesticidas